

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM CONTEXTOS
ESCOLARES

Incluir e Ensinar: Alfabetização de pessoas com Transtorno do
Espectro Autista (TEA)

Jucilene Silva Morais de Assis

Nº de Matrícula: 112790014A

Polo: Bicas

Juiz de Fora

2019

JUCILENE SILVA MORAIS DE ASSIS

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

**Incluir e Ensinar: Alfabetização de pessoas com Transtorno do Espectro Autista
(TEA)**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização em Educação Inclusiva em contextos escolares, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial a obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof^a Elismara Vaz Talmas

Co-orientador: Prof^o Thenner Freitas da Cunha

Juiz de Fora

2019

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca
Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Assis, Jucilene Silva Morais de.

Incluir e Ensinar: Alfabetização de pessoas com Transtorno do
Espectro Autista (TEA) / Jucilene Silva Morais de Assis. -- 2019.
20 f.

Orientadora: Elismara Vaz Talmas

Coorientador: Thenner Freitas da Cunha

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade
Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação.

Especialização em Educação Inclusiva em Contextos
Escolares, 2019.

1. Inclusão. 2. Transtorno do Espectro Autista (TEA). 3.
Alfabetização . I. Talmas, Elismara Vaz , orient. II. Cunha ,
Thenner Freitas da , coorient. III. Título.

JUCILENE SILVA MORAIS DE ASSIS

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização em Educação Inclusiva em contextos escolares, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial a obtenção do título de Especialista.

Aprovado em: _____

BANCA EXAMINADORA

Professora Mestre Elismara Vaz Talmas (orientadora)

Professor Doutor Thenner Freitas da Cunha (coorientador)

Professora Doutora Elita Betânia de Andrade Martins (avaliadora)

Juiz de Fora

2019

AGRADECIMENTOS

Esta fase da minha vida é muito especial e não posso deixar de agradecer a Deus por toda força, ânimo e coragem que me ofereceu para ter alcançado minha meta.

À Universidade quero deixar uma palavra de gratidão por ter me recebido de braços abertos e com todas as condições que me proporcionaram dias de aprendizagem muito ricos.

Aos professores reconheço um esforço gigante com muita paciência e sabedoria. Foram eles que me deram recursos e ferramentas para evoluir um pouco mais todos os dias.

É claro que não posso me esquecer da minha família e dos meus amigos, porque foram eles que me incentivaram e inspiraram através de gestos e palavras a superar todas as dificuldades.

A todas as pessoas que de uma alguma forma me ajudaram a acreditar em mim eu quero deixar um agradecimento eterno, porque sem elas não teria sido possível.

RESUMO

Diante da importância do trabalho de alfabetização e letramento, o objetivo deste trabalho é ampliar os conhecimentos de Língua Portuguesa, leitura e escrita, de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio do gênero textual história infantil. Aplicamos uma Sequência Didática, desenvolvida em uma turma de 2º ano, do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal “Moreira França”, em um município da zona da mata mineira. Essa sequência constituiu em uma estratégia para auxiliar o trabalho de alfabetização do professor que atua no ensino regular, visando à inclusão de alunos com TEA. O objetivo da elaboração deste material é fornecer subsídios e estimular o entretenimento destes alunos com os demais. Valorizar as diferenças, ampliar suas habilidades e construir sua autonomia, sendo propulsor da construção de seus próprios conhecimentos e torná-los reflexível. Foi possível confrontar o mundo das fantasias com os acontecimentos reais e refletir sobre a postura diante do desconhecido. O trabalho realizado foi interessante e permitiu a participação ativa dos alunos com TEA e dos demais alunos, promovendo uma interação entre eles.

Palavras-chave: Inclusão, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Alfabetização.

Sumário

1 INTRODUÇÃO:.....	8
2 IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA/QUESTÃO:.....	9
3 DESCRIÇÃO DO QUE TE FEZ ELEGER TAL PROBLEMA/QUESTÃO:.....	9
4 JUSTIFICATIVA DA IMPORTÂNCIA DE ESTUDAR TAL QUESTÃO E NÃO OUTRA:	10
5 OBJETIVO GERAL:.....	10
6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	11
7 ALTERNATIVAS ESCOLHIDAS PARA A INTERVENÇÃO:.....	11
8 CRONOGRAMA:	11
9 – RELATORIO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA	12
10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:	17
11 REFERÊNCIAS:	18
ANEXO - A	19

1 INTRODUÇÃO:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido por um conjunto de alterações presentes desde idades muito precoces, normalmente antes dos três anos de idade, afetando a comunicação, a interação e o uso da imaginação (Brasil, 2008). Como sabemos, os educandos com TEA necessitam estar incluídos no contexto escolar. Sendo assim, o Congresso Nacional decretou que:

o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela (BRASIL, 2008).

Baseado na Lei nº 12.764, chamada de “Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista”, a partir de dezembro de 2012, com a promulgação da Lei Federal Nº 12.764/12, este trabalho tem o objetivo de compreender a importância de um trabalho de alfabetização considerando as diferenças de alunos com Transtorno do Espectro do Autismo, com ações voltadas a promover a aprendizagem, a participação e a autonomia dos mesmos.

Com finalidade de colaborar com o trabalho de alfabetização dos professores das salas de aula regular e salas de recursos multifuncionais, abrangendo, em especial, aos alunos com Transtornos do Espectro Autista, esta produção desafia-nos a pensar em um trabalho escolar, onde conhecimentos teóricos e práticos possam ser pensados conjuntamente por todos os profissionais e não somente pelos especialistas da modalidade de Educação Especial.

Neste sentido, as atividades aqui presentes têm como objetivo possibilitar a acessibilidade de conhecimentos sobre o processo de alfabetização que incluam alunos com Transtorno do Espectro Autista - (TEA). Por tanto, a sua realização proporciona a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista nas classes comuns. Compartilhando conhecimentos teóricos e práticos, fornecendo bases conceituais no desenvolvimento da inclusão escolar, aperfeiçoando suas práticas educativas e pedagógicas, no atendimento dos alunos com TEA nas salas de aula. Segundo Mantoan

(2003) “Incluir é necessário, primordialmente para melhorar as condições da escola, de modo que nela se possam formar gerações mais preparadas para viver a vida na sua plenitude, livremente, sem preconceitos, sem barreiras”.

2 IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA/QUESTÃO:

Com tantas transformações e novos aprendizados, atendendo tantas demandas, o processo de inclusão além das adaptações e adequações aos métodos pedagógicos para um ensino/aprendizado ativo e permanente, ainda apresenta desafios, como as ações que os docentes precisam colocar em prática para que o relacionamento dos discentes com deficiências e os demais seja satisfatório, tornando-os autônomos e independentes.

É necessário refletirmos sobre o modo que estamos delineando ações pedagógicas na alfabetização e de relacionamentos nas instituições escolares, para que as pessoas com TEA possam construir sua autonomia e se sentirem incluídas.

Como sabemos, todos os educandos têm condições de aprender, cada um em seu tempo e do seu modo, sendo necessária “a valorizando e a construção de sua autonomia, na construção de sua identidade, desafiando aos docentes a deixarem as práticas centradas em atividades de repetição e memorização” (BRASIL, 2007a, p.17).

3 DESCRIÇÃO DO QUE TE FEZ ELEGER TAL PROBLEMA/QUESTÃO:

Diante de tantas mudanças, ainda se percebe a dificuldade dos docentes em incluir e ensinar os alunos com TEA no trabalho que realizam nas salas de aula do ensino regular, deixando-os segregados em seu mundo, não conseguindo executar as atividades direcionadas à turma. Esquecidos, não adquirem conhecimentos e nem evoluem socialmente. Ao constatar este fato, em uma sala do 2º ano, do Ensino Fundamental-I, com um aluno autista, percebi a necessidade de ofertar a “acessibilidade” como ponto central para garantir os direitos que lhe foram delegados em dezembro de 2012, com a promulgação da Lei Federal Nº 12.764/12, para que seja atribuído a este aluno uma estratégia de ensino que desperte o seu interesse e o faça

interagir. Propus, então, a elaboração de algumas atividades, através de uma Sequência Pedagógica Interdisciplinar, com a História Infantil “Lilás a menina diferente”, de forma a estimular no aluno o desenvolvimento social, cognitivo e comunicativo e a coordenação motora, envolvendo todos os alunos, no intuito de eliminar barreiras e proporcionar um aprendizado dinâmico e significativo.

4 JUSTIFICATIVA DA IMPORTÂNCIA DE ESTUDAR TAL QUESTÃO E NÃO OUTRA:

Na perspectiva da Educação Inclusiva visando a Educação Especial, meu projeto delineará ações pedagógicas e comportamentais, em específico a um aluno com TEA (Autismo) que cursa o 2º ano do ensino regular e frequenta o AEE, para o qual faço atendimento, da Escola Municipal “Moreira França”, em um município da zona da mata mineira.

Percebi que a escola recebe alunos de Educação Especial, mas não dispõe de atendimento que proporcione uma aprendizagem construtiva e ativa, e o relacionamento entre os colegas e professores que o assiste é confuso. Sentia-me impotente diante de tanto despreparo na alfabetização deste aluno e de outros que estão por vir, não identificando uma proposta pedagógica no ensino regular que concerne o atendimento às necessidades específicas deste aluno.

Portanto, meu intuito é construir e adaptar recursos didáticos manipuláveis que auxiliará a professora regente da sala do ensino regular, na alfabetização deste aluno, promovendo um bom relacionamento e interação com os demais agentes, visando à convivência do dia a dia e até mesmo diante de situações inesperadas que ocorram.

5 OBJETIVO GERAL:

Compreender a importância de um trabalho de alfabetização considerando as diferenças de alunos com TEA a partir de ações voltadas a promover a aprendizagem, a participação e a autonomia dos mesmos.

6 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Trabalhar materiais pedagógicos que auxiliam na alfabetização de alunos com TEA;

Valorizar o processo e a singularidade de cada aluno, evitando comparações sem significado, ao trabalhar metodologia pedagógica inovadora e criativa, que produz a construção do conhecimento;

Aprimorar ações que construam a sua autonomia, respeitando a habilidade dos alunos com TEA, garantindo a igualdade de oportunidades, respeitando suas condições, valorizando o seu potencial promovendo;

7 ALTERNATIVAS ESCOLHIDAS PARA A INTERVENÇÃO:

Baseado em uma pesquisa qualitativa, o recurso pedagógico adotado é um trabalho com o gênero história, que com sua magia é inspiradora e tem o propósito de auxiliar no processo de alfabetização, proporcionando ao aluno, um trabalho atrativo, dinâmico e sequencial. Pensamos em uma intervenção construtiva, onde a dificuldade ou o erro não serão vistos como obstáculos a contornar, mas como oportunidades para aprender, para se desafiar. Nosso objetivo é estimular o aluno com TEA a lidar com a leitura e a escrita com naturalidade, dando a oportunidade de experimentá-las e de se desenvolver cognitivamente ao criar, testar e reelaborar suas hipóteses em relação ao funcionamento da língua em uma dinâmica, assegurando o direito de ser atendido em suas necessidades, desenvolvendo suas habilidades, demonstrando suas capacidades e contribuindo com sua autonomia.

8 CRONOGRAMA:

AÇÃO	DATA
Apresentação do Projeto de Intervenção Pedagógica (anexo)	16/01/2019

Solicitação de autorização para realização da intervenção	18/12/2018
Desenvolvimento do Projeto de Intervenção	11/03/2019 a início de abril de 2019
Entrega do texto do TCC	20/04/19
Apresentação do TCC	25/05/19

9 – RELATORIO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Hoje mais do nunca se faz necessário trabalhar com alunos de uma forma atrativa e significativa, fazendo com que se sintam motivados a aprender e vejam significado para o que está sendo ensinado.

As crianças, desde muito cedo, convivem com a linguagem oral e escrita, ocupando um papel nas relações sociais vivenciadas, a partir dessas experiências, elas vão se constituindo como sujeitos. Diante dessa perspectiva, o desenvolvimento deste projeto tem o objetivo de compreender a importância de um trabalho de alfabetização considerando as diferenças de alunos com TEA com ações voltadas a promover a aprendizagem, a participação e a autonomia dos mesmos. A Sequência Didática interdisciplinar baseada na história infantil “Lilás a menina diferente” assegura a todos, inclusive aos alunos autistas, um aprendizado baseado na vivência de práticas reais e um trabalho diversificado com a leitura e com a escrita, no intuito de amenizar as diferenças. Na execução das atividades propostas, os alunos com TEA participaram ativamente, atingindo o propósito.

Dando início ao trabalho, a professora regente da turma contou a história deite da obra literária “Lilás uma menina diferente”, que estimula o respeito à especificidade de cada um e a valorização das diferenças. Percebemos que os alunos estavam interessados, concentrados e demonstraram curiosidade diante das ilustrações apresentadas no desfecho da história. Os alunos com TEA batiam palmas, apontavam para o livro, colavam as mãos nas páginas que lhe eram mostradas e interagiram durante a leitura da história. Porém, quando a professora começou a pesquisar o conhecimento

prévio dos alunos ficaram inquietos e às vezes nem olhavam para ela, mostrando um conhecimento muito vasto sobre o entendimento da história.

FIGURA 1 - Livro: Lilás “Uma menina diferente”



FONTE: 1 - Própria (2019)

FIGURA 2 - Contando a história



FONTE: 2 - Própria (2019)

Após os questionamentos e o manuseio do livro, orientei a professora que realizasse as próximas atividades em dupla, de forma que os alunos com TEA pudessem interagir e compartilhar os enganos e acertos com os colegas.

Em um segundo momento, escolheram figuras do livro para montarem os cartões com os personagens que participaram da história. A princípio eles não demonstraram muito interesse, só aos poucos que foram participando e se envolvendo com as atividades. A parte mais interessante deste momento foi o desenho. Os alunos com TEA se identificaram melhor com o colorir. Foi uma atividade que transmitiu segurança e deu liberdade de expressarem os sentimentos, sentindo-se descontraídos e valorizados dentro de suas capacidades.

FIGURA 3 - Escolha das figuras



FONTE: 3 - Própria (2019)

Na realização do terceiro momento, construção de um quebra-cabeça com as partes dos cartões, demonstraram dificuldades no manuseio da tesoura, e ainda, aconteceu o inesperado. Um dos alunos com TEA jogou a tesoura para cima, achando o máximo da situação. Foram alguns minutos de tensão, mas prosseguimos na construção do quebra-cabeça e todos apreciaram e montaram a figura.

FIGURA 4 - Montando o quebra-cabeça**FONTE: 4 - Própria (2019)**

O momento seguinte difundiu-se em escrever o próprio nome e os dos colegas, associando a palavras da história deleite, iniciando com as mesmas letras e tendo a mesma quantidade. Mesmo recebendo auxílio, tiveram pouco interesse e não conseguiram finalizar a atividade. Entretanto, na atividade com revista houve mais entretenimento e interação com os outros alunos. Agiram com mais tranquilidade e desempenharam a atividade de acordo com sua habilidade. Percebemos que as gravuras prendiam a atenção e os alicerçavam na concretizavam da mesma.

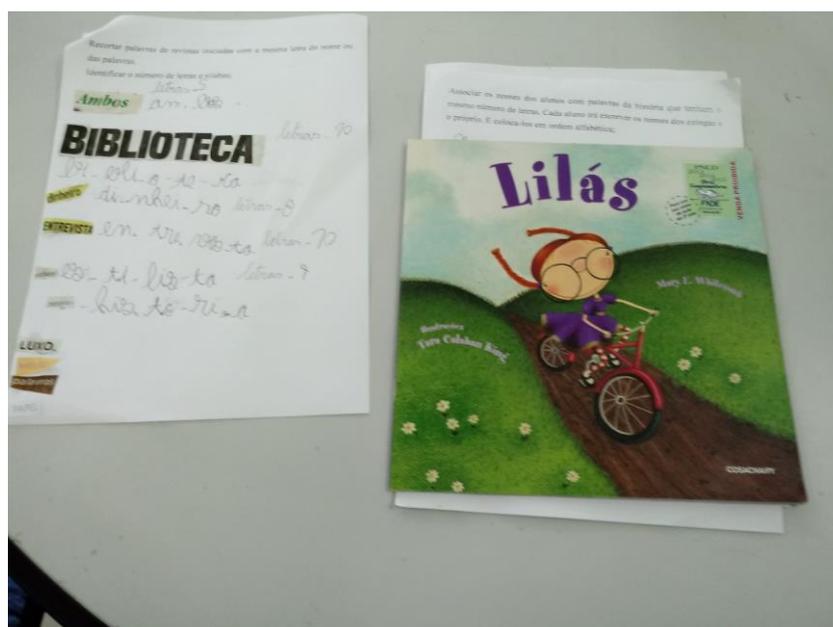
FIGURA 5 - Atividade com revistas



FONTE: 5 - Própria (2019)

Dando continuidade às atividades, tivemos o momento do ditado, em que os alunos trocaram conhecimentos, fizeram comparações na escrita das palavras do ditado, corrigiram uns aos outros, sugeriram ideias na formação de frases e se ajudaram no momento de colocarem as palavras em ordem alfabética, olhando diretamente no alfabeto exposto na sala de aula. E ao separar sílabas e fazer sua classificação, trouxeram a tona uma atividade corporal, bater palmas, de modo que puderam contar os pedacinhos das palavras com ajuda das mãos.

FIGURA 6 - Escrita



FONTE: 6 - Própria (2019)

Durante todos os momentos que nortearam o trabalho com a sequência didática, os alunos se mostraram interessados e se envolveram nas atividades observando, indagando, respondendo e registrando, enfim, participando ativamente de todo o processo.



FONTE: 7 - Própria (2019)

Ao final do trabalho percebi que os alunos compreenderam, demonstraram entendimento, responsabilidade, confiança e comprometimento com as tarefas que lhes foram delegadas, demandando uma participação ativa que potencializou a construção de sua aprendizagem, agregando maior interação e relacionamento com o trabalho coletivo.

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao propor a organização deste trabalho pedagógico por meio da sequência didática percebi que o resultado foi bastante positivo, pelo fato de que o planejamento das atividades foi organizado de forma gradual, tornando assim mais eficiente o processo de alfabetização dos alunos com TEA. Foi de fato um trabalho interativo que possibilitou a acessibilidade ao ensino/aprendizado, fazendo uma ruptura nas práticas

tradicionais. Assim como determina a Constituição Federal de 1988, promovemos a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola para todos.

Podemos concluir que o trabalho realizado foi de extrema importância, pois conseguiu promover nos alunos com TEA um grande interesse pela leitura e, com a realização das atividades, conseguiram produzir frases e pequenos textos, aguçando a criatividade e respeitando o potencial de cada um, mesmo não lendo fluentemente. Possibilitou, também, vivenciarmos a responsabilidade e o cuidado com que os colegas demonstraram com esses alunos.

O aproveitamento foi notável e o resultado excelente, superando nossas expectativas, uma vez que foi uma prática ousada e desafiadora. Por fim, verificamos que a utilização de materiais manipuláveis evidenciou para os alunos um ensino/aprendizado significativo e contextualizado, de modo que eles se sentiram sujeitos da situação.

11 REFERÊNCIAS:

BRASIL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. DECRETO Nº 7.612, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011. INSTITUI O PLANO NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – PLANO VIVER SEM LIMITE. 2011. DISPONÍVEL EM: ACESSO EM: 23 JAN. 2014.

_____. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012. INSTITUI A POLÍTICA NACIONAL DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E ALTERA O § 3º DO ART. 98 DA LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990. 2012B. DISPONÍVEL EM: ACESSO EM: 23 JAN. 2014. B

_____. RESOLUÇÃO Nº 4 DE 2 DE OUTUBRO DE 2009. BRASÍLIA: MEC/CNE/CEB, 2009.

BRASIL, CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. BRASÍLIA: SENADO FEDERAL, 1988.

_____. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. LEI 9394. BRASÍLIA: SENADO FEDERAL, 1996.

_____. POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. BRASÍLIA: MEC, 2008

BRITO, MARIA CLAUDIA. WWW.SABERAUTISMO.COM.BR/BLOG

BRITO, M.C. ANÁLISE DO PERFIL COMUNICATIVO DE ALUNOS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTÍSTICO NA INTERAÇÃO COM SEUS PROFESSORES. DISSERTAÇÃO (MESTRADO REFERÊNCIAS 27 EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM) – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, BAURU, 2007.

[HTTPS://RAQUELTEDESCO.JUSBRASIL.COM.BRhttps://diversa.org.br/artigos/escrita-alfabetizacao-criancas-com-autismo/?gclid=Cj0KCQiApybhBRDXARIsALnNoK1G8j0ACpNcB2vJJdcMYB1d2QIHj-lfwjLWi1qPqFc_F-TrYCUQHLUaAoOiEALw_wcB](https://RAQUELTEDESCO.JUSBRASIL.COM.BRhttps://diversa.org.br/artigos/escrita-alfabetizacao-criancas-com-autismo/?gclid=Cj0KCQiApybhBRDXARIsALnNoK1G8j0ACpNcB2vJJdcMYB1d2QIHj-lfwjLWi1qPqFc_F-TrYCUQHLUaAoOiEALw_wcB)

/NOTICIAS/414892723/5-DIREITOS-DOS-AUTISTAS

ANEXO - A

Sequencia pedagógica interdisciplinar. História Infantil

1º momento

Contar a História

Lilás a menina diferente

Autor(a): Mary E. Whitcomb

Tradutor(a): Charles Cosac

2º momento

Construir cartões com figuras de personagens que participa da história

Apresentação das personagens em cartões, identificar sua participação e cores;

Desenhar a personagem que mais gostou;

3º momento

Construir um quebra – cabeça com as partes dos cartões;

4º momento

Associar os nomes dos alunos com palavras da história que tenham o mesmo número de letras. Cada aluno irá escrever os nomes dos colegas e o próprio e coloca-los em ordem alfabética;

5º momento

Recortar palavras de revistas iniciadas com a mesma letra da atividade anterior;

6º momento

Identificar o número de letras e sílabas;

7º momento

Realizar ditado com as mesmas;

8º momento

Formar frases;